



SEIA 2022

CONTA DE GERÊNCIA

Município de Seia



Índice Geral

Índice Geral.....	1
Índice de Quadros	2
Lista de Acrónimos e Siglas	4
1. Introdução.....	5
2. Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício.....	8
3. Reporting Financeiro	9
3.1 Análise Orçamental	10
3.1.1 Análise à Execução da Receita	10
3.1.2 Análise à Execução da Despesa	11
3.1.3 Análise à Execução das Grandes Opções do Plano (GOP)	12
3.1.4 Análise Plurianual das Receitas e das Despesas.....	13
3.1.4.1 Análise Plurianual das Receitas	14
3.1.4.2 Análise Plurianual das Despesas.....	15
3.2 Indicadores Gerais de Atividade.....	16
4. Análise das Demonstrações Financeiras	18
4.1 Balanço.....	19
4.2 Demonstração de Resultados	22
4.3 Indicadores Económico-Financeiros	25
5. Mapa de Contingentes e Participações Financeiras	27
5.1 Mapa de Contingentes.....	27
5.2 Mapa das Entidades Participadas.....	28
6. Endividamento Municipal.....	30
6.1 Cálculo da Dívida Total.....	30
6.2 Cumprimento Regras Orçamentais.....	31
7. Proposta de Aplicação de Resultados	32
8. Contabilidade de Gestão	33
8.1 Gastos por Funções.....	34
8.2 Gastos por Centro de Responsabilidade	35
8.3 Gastos por Atividades.....	36
8.3.1 Ação Social.....	36
8.3.3 Educação	37
8.3.4 Eventos e comemorações	40
8.3.5 Equipamentos do Município abertos ao Público.....	41
8.3.6 Proteção Civil e CMOS.....	42
8.3.7 Proteção Ambiental.....	43
9. Documentos de Prestação de Contas	45



Índice de Quadros

Quadro 1 - Execução da Receita.....	10
Quadro 2 - Reduções/ Isenções Concedidas.....	11
Quadro 3 - Execução da Despesa.....	12
Quadro 4 - Execução das GOP.....	13
Quadro 5 - Receitas e Despesas.....	13
Quadro 6 - Receitas Correntes.....	14
Quadro 7 - Receitas Correntes - Impostos Diretos.....	14
Quadro 8 - Receitas de Capital.....	15
Quadro 9 - Despesas Correntes.....	15
Quadro 10 - Despesas de Capital.....	16
Quadro 11 - Rácios de Estrutura.....	16
Quadro 12 - Rácios de Gestão.....	17
Quadro 13 - Rácios de Investimento.....	17
Quadro 14 - Rácios de Produtividade.....	18
Quadro 15 - Estrutura do Balanço.....	19
Quadro 16 - Evolução do Ativo.....	20
Quadro 17 - Património Líquido.....	21
Quadro 18 - Evolução do Passivo.....	22
Quadro 19 - Evolução dos Gastos.....	23
Quadro 20 - Evolução dos Rendimentos.....	24
Quadro 21 - Meios Libertos.....	25
Quadro 22 - Equilíbrio de Curto Prazo.....	26
Quadro 23 - Solvabilidade.....	26
Quadro 24 - Endividamento.....	27
Quadro 25 - Responsabilidades Contingentes.....	28
Quadro 26 - Mapa de Participações em Entidades Societárias.....	29
Quadro 27 - Mapa de Participações em Entidades Não Societárias.....	29
Quadro 28 - Limites da Dívida Total.....	30



Quadro 29– Mapa de Amortizações Médias de Empréstimos	31
Quadro 30 – Cumprimento das Regras Orçamentais.....	31
Quadro 31 Gastos por função com desagregação e Rendimentos por função.....	34
Quadro 32 - Gastos por Centros de Responsabilidade	36
Quadro 33 - Medidas de Apoio Social	37
Quadro 34 - Refeições Escolares por nível de ensino.....	38
Quadro 35 - Transportes Escolares por nível de ensino	38
Quadro 36 - Apoio Escolar	38
Quadro 37 - Ensino pré-Escolar e EB1	39
Quadro 38 - Delegação de Competências – Conservação das Instalações	39
Quadro 39 - Delegação de Competências – Encargos das Instalações	39
Quadro 40 - Gastos e Rendimentos em Eventos e Comemorações.....	40
Quadro 41 - Equipamentos abertos ao público	41
Quadro 42 - Serviço de Proteção Civil e Gabinete Técnico Florestal	42
Quadro 43 - Operações de Proteção Civil e GTF	42
Quadro 44 - Aeródromo Municipal	42
Quadro 45 - Recolha de resíduos	43
Quadro 46 - Programas promoção ambiental	43
Quadro 47 - Iluminação Pública - gastos por localidade	44
Quadro 48 - Transportes Urbanos – VaiVem.....	44





Lista de Acrónimos e Siglas

Acrónimo/Sigla	Descrição
APdSE	Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM, S.A.
DGAL	Direção Geral das Autarquias Locais
FC	Fundo de Coesão
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEF	Fundo de Equilíbrio Financeiro
FSE	Fundo Social Europeu
GOP	Grandes Opções do Plano
IMI	Imposto Municipal sobre Imóveis
IMT	Imposto Municipal sobre Transmissões de Imóveis
INE	Instituto Nacional de Estatística
IUC	Imposto Único de Circulação
LFL	Lei das Finanças Locais
MEP	Método de Equivalência Patrimonial
MLP	Médio e Longo Prazo
NCP	Norma de Contabilidade Pública
PMP	Prazo Médio de Pagamento
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística – Administração Pública
TMDP	Taxa Municipal Direitos de Passagem



1. Introdução



O resultado evidenciado no Relatório de Gestão de 2022 ilustra de forma muito clara os constrangimentos de um ano particularmente difícil, marcado pela imprevisibilidade e a incerteza.

Com os reflexos da pandemia ainda bem presentes, o País e o Mundo foram confrontados com alterações profundas, derivadas dos acontecimentos relacionados com a guerra na Ucrânia e a subsequente inflação galopante que fez abrandar a trajetória de crescimento da economia.

Esta conjuntura, agravada pela redução de mais de um milhão de euros das transferências da administração central e pela subida abrupta dos custos relacionados com o fornecimento de bens e serviços, condicionou muito o desempenho da autarquia.

Trata-se de um exercício ainda muito marcado pelos compromissos anteriormente fixados, assumindo especial relevância o Portugal 2020, que representa a conclusão de um conjunto muito exigente de obras e projetos.

A autarquia continuou a executar um conjunto de obras públicas relevantes, destacando-se, pela sua dimensão e complexidade, a operação de regeneração urbana no centro da cidade, compreendendo o largo da feira, o parque municipal e a avenida 1º de maio.

Os indicadores de investimento são consideráveis: cerca de 3 milhões de euros de empreitadas finalizadas e mais 2,4 milhões de euros de empreitadas em áreas que vão do saneamento básico, ao abastecimento de água, requalificação de estradas municipais e arruamentos urbanos.

No âmbito do POSEUR, demos por finalizadas as empreitadas de construção de Estações de Tratamento de Águas Residuais, Estações Elevatórias de Águas Residuais, redes de drenagem de águas residuais e emissários em Várzea de Meruge, Vasco Esteves de Cima, Santiago, Barriosa, Cabeça de D'Eiras e Cide, num valor global de 1 775 528,31 euros.

Entre as várias obras concretizadas, destacar, igualmente, outros investimentos na área da preservação ambiental, como o alargamento e a modernização do sistema de recolha de resíduos, a execução de vários projetos no âmbito da defesa da floresta, superiores a 1,5 milhões de euros ou, ainda a reposição de infraestruturas e equipamentos através do Fundo de Emergência Municipal, financiadas em 607 809, 55 euros.

Apesar do ligeiro resultado líquido negativo verifica-se a melhoria do resultado operacional, pelo que podemos afirmar com grande convicção, numa análise mais global, que a estrutura municipal respondeu com eficácia aos múltiplos desafios que lhe foram colocados, mobilizando todos os seus meios e recursos a favor das pessoas, das empresas, dos agentes culturais, desportivos e sociais, entre outros.

Dado positivo a assinalar é o facto de o Município ter conseguido em 2022, pela primeira vez, sair da situação de endividamento excessivo e uma margem utilizável positiva, fechando o ano com um rácio de 1,40, de acordo com o artigo 52º da Lei 73/2013.

Em consequência deste facto, foi possível a contratação dos empréstimos de substituição de dívida, no valor até 28.000.000€ (vinte e oito milhões de euros), adjudicados ao Banco BPI, SA (22.500.000,00) e à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Serra da Estrela (até



5.500.000,00) determinantes para a prossecução de vários objetivos, uma vez que desta forma a autarquia antecipou a previsível subida das taxas de juros, permitindo a redução dos encargos do serviço da dívida, capital, juros, comissões e penalizações, inferiores aos empréstimos liquidados.

Com esta operação, a autarquia criou condições para melhorar a execução das obras do quadro comunitário Portugal 2020, alavancando outros projetos a enquadrar no Portugal 2030 e no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), assegurando ao mesmo tempo a transferência de novas competências da Administração Central.

Uma estratégia que se revelou como a mais prudente, tendo em consideração fatores como o aumento da inflação, com especial incidência nos preços da energia, alimentação e nas operações de revisão de preços, ou a própria salvaguarda das taxas de juro, que não param de crescer.

Esta foi uma operação que permitiu ao município recuperar alguma capacidade de investimento, condicionada pelas operações da dívida autárquica, alocando recursos financeiros para outras áreas.

A organização não só mostrou uma clara capacidade de execução como também de planeamento e eficiência, através da elaboração de novas estratégias orientadoras do atual ciclo de governação, em áreas tão importantes como a habitação, o ambiente e as alterações climáticas, a floresta, a educação, a inclusão, a cultura ou a regeneração urbana.

Num cenário de grande adversidade, a autarquia procedeu ao alívio dos impostos municipais com o firme propósito de aumentar o rendimento das famílias e potenciar a atividade económica, mesmo sabendo que tal se traduziria de forma negativa no resultado final do exercício.

As reduções e minorações operadas ao nível Imposto Municipal sobre Imóveis, a redução da participação variável na coleta do IRS a que o município tem direito ou a taxa reduzida de Derrama são medidas de discriminação positiva com forte impacto na receita, traduzindo-se num ganho anual superior a 1,5 milhões de euros para as famílias.

A autarquia não deixou de auxiliar aqueles que, por força de uma nova realidade, ficaram numa situação mais vulnerável, lançando novas respostas ou ampliando alguns dos mecanismos de que já dispunha.

O alargamento das bolsas de estudo, a duplicação dos apoios para a aquisição de material escolar, a criação de novos programas de ocupação de tempos livres, novas e diversificadas atividades de animação e apoio às famílias e uma componente de apoio à família mais ampla, compatibilizada com as necessidades dos agregados familiares, foram algumas dessas iniciativas.

O exercício das novas competências na área da educação consumiu elevados recursos, confirmando-se que o envelope financeiro transferido pelo Governo se revelou manifestamente insuficiente, exigindo da autarquia um esforço suplementar para suprir as necessidades atuais de um parque escolar degradado e desprovido de investimento do Estado nos últimos 30 anos.

Após concluirmos a requalificação das escolas C+S de Tourais/Paranhos e Abranches Ferrão, continuámos a investir no apetrechamento dos jardins de infância e Escolas do 1º CEB com material pedagógico – painéis interativos, computadores e tablets, evidenciando-se o forte





impacto dos custos relacionados com transportes e refeições escolares, que representam o dobro do investimento relativamente ao ano anterior.

No domínio social recordar a criação do Programa de Incentivo à Natalidade e Adoção, que atribui 100 euros por mês no primeiro ano de vida das crianças do Concelho, o acolhimento de cidadãos ucranianos, os tarifários sociais, os passeios culturais e a dinamização de várias iniciativas, através do CLDS, às quais se juntam outros projetos no âmbito da promoção da saúde, evidenciando-se o apoio que continua a ser prestado ao processo de vacinação para a Covid-19 e as participações da vacina da gripe ou das despesas com medicamentos.

No plano cultural, relevar a nova dinâmica da programação municipal, mais regular, diversificada, inclusiva, possibilitada pela candidatura da DGArtes, reforçando a aposta na emergência de projetos locais, a implementação de novos projetos culturais em rede com novas dinâmicas artísticas (Transumância, Festival Cultural da Serra da Estrela, 5 Municípios, 5 Sentido) ou a descentralização da oferta cultural

O Centro de Interpretação da República Afonso Costa encontra-se praticamente concluído, passando a integrar a rede de equipamentos municipais, aumentando a atratividade externa do Concelho. Incrementando o espírito da identidade local e o orgulho na história de Seia e das suas gentes, este equipamento vem reforçar a oferta de serviços e produtos culturais, contribuindo para a afirmação de Seia no contexto regional e nacional.

Há, ainda, vários aspetos cuja correlação com o relatório de gestão, sendo diminuta, revestem-se de primordial importância.

Nas áreas da economia e do emprego, é disso exemplo a conclusão do projeto de reabilitação do antigo CACE, a aquisição de terrenos para expansão da Área Empresarial da Abrunheira, a certificação do Aeródromo Municipal e o acompanhamento de vários projetos de investimento junto dos seus promotores, dos quais se destacam a aprovação, pelo Turismo de Portugal, de novos hotéis, em Loriga e Seia, ou a conclusão da primeira fase da requalificação do mercado municipal.

Por outro lado, é notório o reforço do investimento em iniciativas dinamizadoras da economia local, particularmente do comércio, alojamento e restauração, das quais se destacam a realização da primeira edição de uma Mostra Gastronómica anual, a consolidação de vários eventos culturais e desportivos (OMD, Skyroad, BTT) e novas iniciativas (Police Challenge, Street Food), assim como várias atividades de animação da cidade, no sentido de aumentar a procura pelo comércio tradicional (ex: atividades de Natal).

No turismo, frisar a promoção das freguesias do baixo concelho, através da reabilitação do troço fluvial entre a Folgosa do Salvador e Vila Verde, que incluiu a construção de 16 kms de percursos pedonais e cicláveis, a continuada aposta na requalificação das praias fluviais, a modernização da rede de equipamentos culturais e a melhoria da rede de percursos pedestres com nova sinalética.

A rigorosa e prudente gestão financeira, aliada a alguma seletividade do investimento, tem permitido ao município cumprir integralmente com todas as suas responsabilidades, conciliando a progressiva redução da dívida com a necessidade de continuar a lançar novas políticas e projetos para o futuro.



Este trabalho faz-se diariamente com todos, envolvendo todas as instituições, independentemente da sua natureza, o movimento associativo e as Juntas de Freguesia, que continuam a revelar uma grande capacidade de intervenção.

A finalizar, quero deixar uma palavra de apreço a todos os trabalhadores do município, de reconhecida qualidade e competência, aos quais continuaremos a criar todas as condições para que desempenhem com êxito as suas tarefas, tendo em vista melhorar a eficiência dos serviços e simplificar a relação da autarquia com as empresas e os cidadãos.

2. Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício

Guerra na Ucrânia

À data em que as contas são prestadas subsiste o conflito armado na Ucrânia, que tem produzido efeitos sociais e económicos muito negativos, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades públicas e privadas, as economias e os mercados financeiros.

Os preços da energia e das matérias-primas dispararam, o que tem vindo a ter reflexos, por exemplo, nos preços dos alimentos pagos pelos consumidores, sendo impossível estimar os potenciais efeitos futuros na atividade municipal, pelo que a Câmara Municipal continuará a tomar as medidas consideradas adequadas a cada momento.

Empréstimos do Banco Europeu de Investimento para financiamento da contrapartida nacional de operações de investimento

A aprovação de empréstimos, no valor global de 995 446,45 euros, da linha BEI PT 2020 – Autarquias – Financiamento da contrapartida nacional de operações de investimento, financiadas pelo Portugal 2020, com o objetivo de permitir a concretização de 5 projetos, no concelho de Seia, que se encontram em curso.

Esta operação permite ao Município de Seia a concretização do Hub Intermodal, a reabilitação da área central da cidade, recinto da feira e parque municipal, as Estações de Tratamento de Barriosa e Várzea de Meruge e o CIRAC – Centro de Interpretação da República Afonso Costa.

Este financiamento, para além da aceleração da execução das operações financiadas por fundos comunitários, através da concessão de créditos com condições mais favoráveis do que as existentes no mercado bancário, permite acautelar recursos para outros investimentos e necessidades que se venham a verificar.

Reformulação da estrutura orgânica e funcional da Câmara Municipal de Seia

À data do presente relatório de gestão encontra-se por concluir a reformulação da estrutura orgânica e funcional da Câmara Municipal de Seia, onde se inscrevem novas áreas de atuação e linhas de orientação.

Trata-se de um processo de reorganização dos serviços municipais e realinhamento funcional dos trabalhadores, tendo por base as novas competências e atribuições da





autarquia, os recursos afetos e a estratégia definida pelo executivo municipal para o quadriénio 2021-2025.

O objetivo é uma estrutura municipal mais simplificada, com serviços de apoio específicos que apoiem a implementação e avaliação de novos projetos, racionalização dos serviços e mais foco no serviço ao munícipe, que está no centro de toda a atividade do município.

3. Reporting Financeiro

As contas do ano 2022 foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - **SNC-AP**, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro.

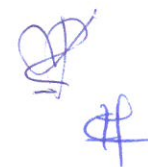
O SNC-AP contempla os subsistemas de **contabilidade orçamental**, de **contabilidade financeira** e **contabilidade de gestão**. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira que tem por base as IPAS e permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Neste ponto é feita uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão, apresentada de acordo com as exigências de relato, nomeadamente Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 – Contabilidade e Relato Orçamental e NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras.

Ainda o **Regime Financeiro das Autarquias Locais** e Entidades Intermunicipais (RFALEI) aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, consagra que a atividade financeira das autarquias locais, sem prejuízo da aplicabilidade de outros normativos, deverá ser desenvolvida com respeito pelos princípios, entre outros, da legalidade, estabilidade orçamental, autonomia financeira, transparência, solidariedade nacional recíproca, equidade intergeracional, justa repartição dos recursos públicos entre o Estado e as autarquias locais, coordenação entre finanças locais e finanças do Estado e tutela inspetiva. Nele se prevêem, igualmente, as regras orçamentais numéricas aplicáveis à Administração Local. Tendo em conta a tipologia apresentada, a Lei integra **regras quanto ao equilíbrio do saldo orçamental**, quanto à dívida (**limite da dívida total**) e quanto à **taxa de execução da receita**.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.





3.1 Análise Orçamental

3.1.1 Análise à Execução da Receita

No ano de 2022, a receita total teve uma execução de 95%, valor este superior a 85% que consta como limiar preconizado no n.º 3, do artigo 56.º da Lei das Finanças Locais.

Quadro 1 - Execução da Receita

OBJ.	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	PREVISÕES CORRIGIDAS	EXECUTADO NA GERÊNCIA	% EXECUÇÃO
01	IMPOSTOS DIRETOS	3 485 376,00	3 780 926,00	3 778 066,76	99,9%
04	TAXAS, MULTAS E OUT PENALIDADES	1 501 515,00	1 556 015,00	974 845,43	62,7%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	858 520,00	938 920,00	938 509,68	100,0%
06	TRANSFERENCIAS CORRENTES	14 265 431,00	14 306 067,80	14 145 705,75	98,9%
07	VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES	662 518,00	894 618,00	785 745,16	87,8%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	187 000,00	396 542,53	314 219,52	79,2%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		20 960 360,00	21 873 089,33	20 937 092,30	95,7%
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	66 755,00	105 255,00	86 143,65	81,8%
10	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	7 880 563,00	4 138 165,00	2 408 822,92	58,2%
11	ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,0%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	27 353 141,78	27 353 141,78	100,0%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	20,00	20,00	0,00	0,0%
TOTAL DAS RECEITAS CAPITAL		7 947 338,00	31 596 581,78	29 848 108,35	94,5%
15	REPOSIÇÕES	10,00	11 611,26	11 814,07	101,7%
16	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	2 141 255,49	2 141 255,49	100,0%
TOTAL DAS RECEITAS		28 907 708,00	55 622 537,86	52 938 270,21	95,2%

Unidade: Euro

No total, as Receitas Correntes tiveram um grau de execução de 95,7%. Ao analisarmos todos os objetivos podemos constatar que, o objetivo 1 (impostos diretos) o objetivo 5 (Rendimentos da Propriedade) e o objetivo 6 (Transferências Correntes) apresentam um grau de execução superior aos 98%.

Nas Receitas de Capital a execução atingiu os 94,5%, com destaque para os Passivos Financeiros (objetivo 12) com um grau de 100% decorrentes do processo de contratação de novos empréstimos para substituição de dívida.



Foram ainda concedidas no ano 2022 as isenções/reduções, que se apresentam no quadro seguinte, as quais se realizam por abate à receita:

Quadro 2 - Reduções/ Isenções Concedidas

TIPO	Valor
Descontos Promocionais - Unidades Hoteleiras (Museus e Cise)	11,00
Descontos Promocionais - Livrarias	0,00
Freguesias/Coletividades/Instituições	3 693,67
Desconto voucher (entradas Museus e Cise)	43,12
Programa Seia Empreende e Inova	0,00
Programa ARU	892,62
TMU - Taxa Municipal Urbanística	2 451,84
Incêndios 2017 - Proposta 132/2017	0,00
Programa Seia Reviva	1 857,61
Zona Industrial Abrunheira (Proposta 163/2004)	0,00
Programa PART - Vai e Vem	7 617,67
TOTAL ATRIBUÍDO	16567,53

Unidade: Euro

Este valor reflecte-se na Receita Corrente, que caso não fossem atribuídas as isenções apresentaria um montante executado de 20.953.659,83€, correspondendo assim a um grau de execução de 95,8% (em vez dos 95,7%).

3.1.2 Análise à Execução da Despesa

A Despesa apresenta uma execução de 94,3% sendo que, as execuções efetivas foram de 90,6% e 96,6%, nas despesas correntes e capital, respetivamente.

No que respeita ao peso total da Despesa revela-se que os custos de estrutura (Despesa Corrente/Despesa Total) são de 32,83%, desdobrados em 14% para o Pessoal, 13% para Aquisição de Bens e Serviços e de 0,9% para Juros e Outros Encargos.



Quadro 3 - Execução da Despesa

OBJ.	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	PREVISÕES CORRIGIDAS	EXECUTADO NA GERÊNCIA	% EXECUÇÃO
01	PESSOAL	7 893 752,00	7 497 302,00	7 361 000,42	98,2%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	6 611 251,00	8 469 151,00	6 985 738,03	82,5%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	514 250,00	470 250,00	468 838,47	99,7%
04	TRANSFERENCIAS CORRENTES	2 103 502,00	2 303 002,00	2 158 965,11	93,7%
05	SUBSÍDIOS (*)	0,00	0,00	0,00	0,0%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	110 002,00	258 302,00	243 930,89	94,4%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		17 232 757,00	18 998 007,00	17 218 472,92	90,6%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	7 943 451,00	5 999 451,00	4 671 274,48	77,9%
08	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	627 500,00	778 200,00	706 212,04	90,7%
09	ATIVOS FINANCEIROS				
10	PASSIVOS FINANCEIROS	3 104 000,00	29 846 879,86	29 846 809,98	100,0%
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL				
TOTAL DAS DESPESAS CAPITAL		11 674 951,00	36 624 530,86	35 224 296,50	96,2%
TOTAL DAS DESPESAS		28 907 708,00	55 622 537,86	52 442 769,42	94,3%

Unidade: Euro

3.1.3 Análise à Execução das Grandes Opções do Plano (GOP)

O grau de execução das Grandes Opções do Plano foi de 94,3%. Os destaques vão para as execuções acima dos 90% nos objetivos: administração geral, resíduos sólidos, operações da dívida autárquica e transferências entre administrações.



Quadro 4 - Execução das GOP

OBJ.	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	PREVISÕES CORRIGIDAS	EXECUTADO NA GERÊNCIA	% EXECUÇÃO
01	ADMINISTRAÇÃO GERAL	12 089 006,00	13 058 556,00	11 930 565,19	91,4%
02	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	327 000,00	352 700,00	310 305,91	88,0%
03	EDUCAÇÃO	795 250,00	386 750,00	327 744,64	84,7%
04	AÇÃO SOCIAL E SAÚDE	1 040 500,00	1 338 600,00	1 162 248,25	86,8%
05	HABITAÇÃO	147 500,00	4 100,00	307,46	7,5%
06	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	2 963 500,00	1 891 000,00	1 434 407,89	75,9%
07	SANEAMENTO	360 500,00	504 500,00	345 512,53	68,5%
08	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	330 700,00	44 700,00	6 275,23	14,0%
09	RESÍDUOS SÓLIDOS	805 000,00	1 017 000,00	943 276,12	92,8%
10	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONS NATUR	532 002,00	423 802,00	273 761,90	64,6%
11	CULTURA	725 000,00	1 461 800,00	1 257 068,29	86,0%
12	DESPORTO, RECREIO E LAZER	295 000,00	283 700,00	182 327,06	64,3%
13	AGRICULT, PECUÁRIA, SILVICULT, CAÇA E PESCA	25 000,00	1 000,00	0,00	0,0%
14	INDÚSTRIA E ENERGIA	1 523 500,00	1 274 400,00	1 077 380,56	84,5%
15	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	2 475 000,00	2 563 300,00	2 214 954,49	86,4%
16	TRANSPORTES AÉREOS	220 000,00	44 500,00	21 980,10	49,4%
17	MERCADOS E FEIRAS	15 000,00	45 000,00	33 222,72	73,8%
19	OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA	3 618 250,00	30 317 129,86	30 315 648,45	100,0%
20	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	620 000,00	610 000,00	605 721,13	99,3%
TOTAL		28 907 708,00	55 622 537,86	52 442 707,92	94,3%

Unidade: Euro

3.1.4 Análise Plurianual das Receitas e das Despesas

Apresenta-se de seguida a evolução nos últimos 4 anos, das Receitas e Despesas:

Quadro 5 - Receitas e Despesas

Rubricas	2019	2020	2021	2022	Δ 2022/ 2021
RECEITAS CORRENTES	19 638 933,17	20 785 828,28	20 923 343,20	20 937 092,30	0,07%
DESPESAS CORRENTES	16 292 505,69	16 102 826,23	16 265 108,78	17 218 472,92	5,86%
RECEITAS CAPITAL	4 835 043,02	3 709 741,21	4 806 595,63	29 848 108,35	520,98%
DESPESAS CAPITAL	7 971 928,43	8 930 960,13	8 545 030,71	35 224 296,50	312,22%
RECEITAS TOTAIS	25 972 897,65	26 253 309,23	26 951 394,98	52 938 270,21	96,42%
DESPESAS TOTAIS	24 264 434,12	25 033 786,36	24 810 139,49	52 442 769,42	111,38%

Unidade: Euro

A realçar a variação das receitas correntes e receitas de capital resultado da contratação de novos empréstimos para substituição de dívida.





3.1.4.1 Análise Plurianual das Receitas

As Receitas Correntes aumentaram 0,07% face ao período homólogo decorrente, essencialmente, do aumento da rubrica de outras receitas correntes.

A variação de 73,95% nas outras receitas correntes justifica-se basicamente pelo IVA reembolsado pela Autoridade Tributária no montante de € 209.552,53.

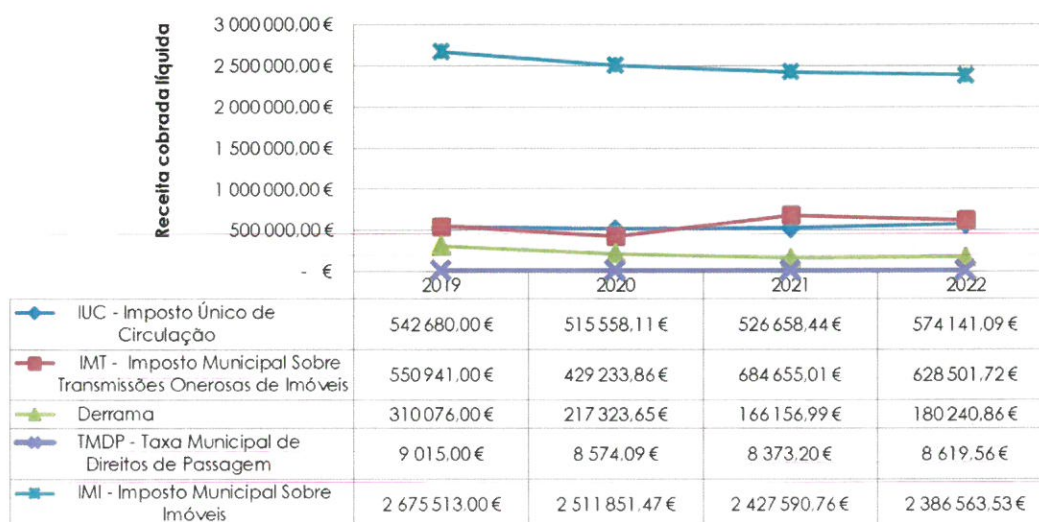
Quadro 6 - Receitas Correntes

Rubricas	2019	2020	2021	2022	Δ 2022/ 2021
01 - IMPOSTOS DIRETOS	4 088 225,65	3 682 541,18	3 813 434,40	3 778 066,76	-0,93%
02 - IMPOSTOS INDIRECTOS	226 766,28	0,00	0,00	0,00	0,00%
04 - TAXAS, MULTAS E OUT PENALIDADES	1 259 210,37	1 389 383,97	1 096 073,29	974 845,43	-11,06%
05 - RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	746 758,67	1 106 811,12	941 625,97	938 509,68	-0,33%
06 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	10 400 652,03	11 817 753,49	14 114 473,61	14 145 705,75	0,22%
07 - VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 782 584,69	2 686 963,81	777 096,32	785 745,16	1,11%
08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	134 735,48	102 374,71	180 639,61	314 219,52	73,95%
Total das Receitas Correntes	19 638 933,17	20 785 828,28	20 923 343,20	20 937 092,30	0,07%

Unidade: Euro

Das receitas provenientes de impostos verifica-se uma diminuição de 0,93%, relativamente ao registado no ano anterior, resultante da diminuição no Imposto sobre transmissões onerosas de imóveis (IMT) e no Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Quadro 7 - Receitas Correntes - Impostos Diretos



Unidade: Euro



O aumento das Receitas de Capital, face ao período homólogo, resultam da rubrica Passivos Financeiros decorrente da contratação dos novos empréstimos para substituição de dívida, conforme apresentado no quadro seguinte.

Quadro 8 - Receitas de Capital

Rubricas	2019	2020	2021	2022	Δ 2022/ 2021
9 - VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	872 815,00	34 834,48	81 675,52	86 143,65	5,47%
10 -TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	3 957 989,32	3 674 906,73	4 724 920,11	2 408 822,92	-49,02%
11 - ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
12 - PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	27 353 141,78	100,00%
13 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	4 238,70	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total das Receitas Capital	4 835 043,02	3 709 741,21	4 806 595,63	29 848 108,35	520,98%

Unidade: Euro

A referenciar ainda nas transferências de capital a variação negativa de 49,02% resultado essencialmente da redução nos montantes correspondentes à participação nos impostos do Estado.

3.1.4.2 Análise Plurianual das Despesas

As Despesas Correntes apresentam um aumento de 5,86% refletindo-se esta aumento na rubrica de aquisição de bens e serviços 17,47% e nas outras despesas correntes de 27,52%.

Verifica-se um ligeiro decréscimo nas rubricas despesas com pessoal, juros e outros encargos e transferências correntes face ao ano anterior.

Quadro 9 - Despesas Correntes

Rubricas	2019	2020	2021	2022	Δ 2022/ 2021
01-PESSOAL	5 656 285,02	6 157 607,97	7 423 981,69	7 361 000,42	-0,85%
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	8 362 980,77	7 372 893,19	5 946 998,78	6 985 738,03	17,47%
03 - JUROS E OUTROS ENCARGOS	605 087,74	556 821,18	487 191,76	468 838,47	-3,77%
04-TRANSFERENCIAS CORRENTES	1 445 090,54	1 823 319,54	2 215 641,42	2 158 965,11	-2,56%
05-SUBSÍDIOS (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
06-OUTRAS DESPESAS CORRENTES	223 061,62	192 184,35	191 295,13	243 930,89	27,52%
Total das Despesas Correntes	16 292 505,69	16 102 826,23	16 265 108,78	17 218 472,92	5,86%

Unidade: Euro



A variação positiva verificada nas Despesas de Capital resulta da amortização integral dos empréstimos que foram sujeitos à renegociação da dívida.

Quadro 10 - Despesas de Capital

Rubricas	2019	2020	2021	2022	Δ 2022/ 2021
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4 159 885,26	5 163 305,61	4 332 678,25	4 671 274,48	7,81%
08-TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	703 912,44	598 128,98	1 071 365,70	706 212,04	-34,08%
09-ACTIVOS FINANCEIROS	66 477,50	83 238,75	0,00	0,00	0,00%
10-PASSIVOS FINANCEIROS	3 041 653,23	3 086 286,79	3 140 986,76	29 846 809,98	850,24%
11-OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total das Despesas Capital	7 971 928,43	8 930 960,13	8 545 030,71	35 224 296,50	312,22%

Unidade: Euro

3.2 Indicadores Gerais de Atividade

Em complemento à análise efectuada apresenta-se de seguida, um conjunto de indicadores de natureza orçamental que facilitam a comparação de informação.

Quadro 11 - Rácios de Estrutura

A - RÁCIOS DE ESTRUTURA	2019	2020	2021	2022
1 Impostos Diretos / Receitas Correntes	0,21	0,18	0,18	0,18
2 Transferências Correntes / Receitas Correntes	0,53	0,57	0,67	0,68
3 Transferências Capital / Receitas de Capital	0,82	0,99	0,98	0,08
4 Passivos Financeiros / Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,92
5 Receitas Correntes / Receitas Totais	0,76	0,79	0,78	0,40
6 Receitas Correntes Exec/ Receitas Previstas	0,99	0,99	0,99	0,96

O rácio 1 demonstra que se mantém o peso dos impostos diretos na Receita Corrente bem como o rácio 2 em que a variação não é significativa.

Os restantes rácios, e como já tem sido referenciado anteriormente, a renegociação da dívida com a contracção dos novos empréstimos são o fator determinante na análise do ano de 2022.



Atentemos, agora, nos valores que fazem parte do quadro abaixo transcrito, no intuito de se promover uma comparação ponderada nos Rácios de Gestão.

Quadro 12 - Rácios de Gestão

B - RÁCIOS DE GESTÃO		2019	2020	2021	2022
7	Despesas Correntes / Receitas Correntes	0,83	0,77	0,78	0,82
8	Despesas de Capital / Receitas de Capital	1,65	2,41	1,78	1,18
9	Pessoal / Receitas Correntes	0,29	0,30	0,35	0,35
10	Pessoal / Despesas Correntes	0,35	0,38	0,46	0,43
11	Despesas Correntes Exec/ Despesas Previstas	0,96	0,93	0,91	0,91

O rácio 7 demonstra um aumento na poupança corrente. No rácio 9 verifica-se que o peso das despesas com pessoal se manteve face ao período homólogo relativamente às receitas correntes e que apresenta uma diminuição (rácio 10) no peso das despesas correntes. O rácio 11 tem mantido níveis sempre acima dos 0,90 no período em análise.

Quadro 13 - Rácios de Investimento

C - RÁCIOS DE INVESTIMENTO		2019	2020	2021	2022
12	Investimento / Despesas de Capital	0,52	0,58	0,51	0,13
13	Investimentos / Despesa Total	0,17	0,21	0,17	0,09
14	Investimentos / População (a)	180,14	223,60	199,11	214,67
15	Investimentos / Área do Município (b)	9 541,02	11 842,44	9 937,34	10 713,93
a) Euros/ População		23 092	23 092	21 760	21 760
b) Euros/Km2 - Considerou-se 436 Km2*					

No que respeita, aos rácios de investimento, demonstram um aumento do investimento face ao período homólogo.



Quadro 14 - Rácios de Produtividade

D - RÁCIOS DE PRODUTIVIDADE		2019	2020	2021	2022
16	População / Total Funcionários	84,28	59,06	55,79	59,13
17	Despesas de Pessoal / Investimentos	1,36	1,19	1,71	1,58
18	Investimentos / Total Funcionários	15 182,06	13 205,39	11 109,43	12 693,68
19	Receitas Total / Total Funcionários	94 791,60	67 144,01	69 106,14	143 854,00
20	Despesa Funcionamento / Total de Funcionários	59 461,70	41 183,70	41 705,41	46 789,33
21	Receita Corrente/ Total de Funcionários	71 674,94	53 160,69	53 649,60	56 894,27
Nº de Funcionários		274	391	390	368

Os valores exibidos pelos rácios de produtividade resultam da diminuição do nº de funcionários e do aumento do Investimento no ano de 2022.

4. Análise das Demonstrações Financeiras

O capítulo que se segue resulta da análise à situação económica e financeira do Município de Seia e é elaborada através da análise ao **Balço** e **Demonstração de Resultados**, bem como, por meio de indicadores de gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas, de acordo com a estrutura concetual e as Normas de Contabilidade Pública do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

A finalidade do relato financeiro é o de proporcionar informação acerca da posição financeira e do desempenho de uma entidade, que seja útil a um vasto leque de destinatários, que podem ser, os munícipes, os membros da Assembleia Municipal, entidades de controlo e supervisão (Tribunal de Contas, Direção Geral das Autarquias) e principalmente, ao órgão executivo na sua tomada de decisões e para avaliar o grau de desempenho, no que diz respeito, à prossecução dos serviços prestados, ao cumprimento dos objetivos operacionais e à gestão dos recursos disponíveis.

Em seguida, irá ser feita a análise à posição financeira, que é proporcionada através do Balço e a análise ao desempenho do Município, que é fornecida pela Demonstração de Resultados.



4.1 Balanço

No final do ano de 2022, o Ativo do município apresentou um valor de 81.451.694,43 € (2021: 82.415.513,46 €), o que se traduziu numa diminuição de 963.819,03 €.

Em 2022, o Património Líquido cifrava-se nos 43.258.123,63 € o que significa um aumento de 430.740,01 € face ao ano de 2021.

No mesmo período, o Passivo da autarquia atingiu os 38.193.570,80 € (2021: 39.588.129,84 €), refletindo uma diminuição de 1.394.559,04 € (-3,52%) face ao final do período transato.

Quadro 15 – Estrutura do Balanço

Estrutura do Balanço	2022	2021
Ativo	81 451 694,43	82 415 513,46
Património Líquido	43 258 123,63	42 827 383,62
Passivo	38 193 570,80	39 588 129,84

Unidade: Euro

a) Evolução do Ativo

O Quadro 16 expõe os valores das componentes do Ativo não Corrente e Corrente do Balanço, assim como a variação entre a ano de 2022 e o ano de 2021, nas respetivas rúbricas.

Os Ativos Fixos Tangíveis representam 85,42% do total do Ativo, o que continua a demonstra uma política de forte investimento público, por parte do Município de Seia.

A variação positiva em Participações Financeiras está relacionada com a aplicação do MEP à participação de 33,33% que o Município de Seia detém na entidade Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM, S.A. (APdSE).

A APdSE é uma empresa associada do Município de Seia, por isso, foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial (MEP).

O Município de Seia através do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) ajustou a variação positiva ocorrida na situação líquida da empresa associada, ou seja, a variação



positiva implicou um aumento de 36.408,22 € na conta patrimonial 412113 – Participações de Capital – Método da Equivalência Patrimonial – Participações Locais.

Através do MEP o órgão executivo e todas as entidades externas ficam a conhecer a rentabilidade e influência do investimento financeiro na APdSE.

As Dívidas de Terceiros representam o valor de 6.298.949,88 € (2021: 6.708.075,31 €) o que representa uma diminuição de 6,10%, justificada pelos valores recebidos do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), Fundo de Coesão (FC) e Fundo Social Europeu (FSE), associados a contratos de fundos comunitários.

Os Diferimentos ascendem a 72.361,54 € e dizem respeito a gastos a reconhecer, verificando-se um aumento relativamente ao exercício anterior.

O valor em Caixa e Depósitos no final do ano é de 870.981,59 € (2021: 2.472.197,08 €), explicado pela decisão de fazer face a pagamentos a fornecedores.

Quadro 16 – Evolução do Ativo

Componentes do Ativo	2022	2021	Δ 2022/2021
Ativos Fixos Tangíveis	69 580 628,54	68 641 974,35	1,37%
Propriedades de Investimento	224 356,67	228 077,75	-1,63%
Ativos Intangíveis	7 161,19	11 601,99	-38,28%
Participações Financeiras	4 140 163,76	4 011 014,52	3,22%
Diferimentos	0,00	0,00	100%
Outros Ativos Financeiros	5 000,00	5 000,00	0%
Outras Contas a Receber	90 000,00	90 000,00	0%
Ativo não Corrente	74 047 310,16	72 987 668,61	1,48%
Inventários	162 091,26	212 541,68	-23,74%
Devedores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis	3 323 908,83	3 410 726,37	-2,55%
Clientes, Contribuintes e Utentes	330 354,40	265 441,36	24,45%
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	271 333,77	-100%
Outras Contas a Receber	2 644 686,65	2 760 573,81	-4,20%
Diferimentos	72 361,54	35 030,78	106,57%
Caixa e Depósitos	870 981,59	2 472 197,08	-64,77%
Ativo Corrente	7 404 384,27	9 427 844,85	-20,58%
Ativo Total	81 451 694,43	82 415 513,46	-1,17%

Unidade: Euro



b) Património Líquido

No final do exercício de 2022, o Património Líquido perfazia o valor de 43.258.123,63 € (2020: 42.827.383,62 €), apresentando um aumento de 430.740,01€ face ao ano anterior em resultado do aumento em Outras Variações no Património Líquido ou "Subsídios ao Investimento" e na diminuição do Resultado do Período.

O montante em Outras Variações no Património Líquido (2022: 21.335.311,10 € e 2021: 20.878.535,07 €) é justificado pelo reconhecimento do cumprimento de que as condições associadas ao subsídio ao investimento foram cumpridas (NCP 13 e 14).

O Resultado Líquido do Exercício apesar de atingir um valor negativo (-31.801,24 €), foi inferior ao ano de 2021 (- 89.912,37 €).

Quadro 17 – Património Líquido

Património Líquido	2022	2021	Δ 2022/2021
Património/Capital	23 198 696,40	23 198 696,40	0%
Reservas	539 304,19	539 304,19	0%
Resultados Transitados	-2 642 222,33	-2 558 075,18	3,29%
Ajustamentos em Ativos Financeiros	858 835,51	858 835,51	0%
Outras Variações no Património Líquido	21 335 311,10	20 878 535,07	2,19%
Resultado Líquido do Período	-31 801,24	-89 912,37	64,63%
Património Líquido Total	43 258 123,63	42 827 383,62	1,01%

Unidade: Euro

c) Evolução do Passivo

No que diz respeito, ao Passivo, o Município de Seia fechou o ano com um valor de 38.193.570,80 €, sendo constituído em 68,77% por Passivo não Corrente e em 31,23% por Passivo Corrente.

De seguida pode-se verificar a evolução das suas rubricas.



Quadro 18 – Evolução do Passivo

Componentes do Passivo	2022	2021	Δ 2022/2021
Provisões	58 371,29	58 371,29	0%
Financiamentos Obtidos	26 204 809,69	27 408 905,18	-4,39%
Outras Contas a Pagar	2 043,79	1 425,83	43,34%
Passivo não Corrente	26 265 224,77	27 468 702,30	-4,38%
Credores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis Concedidos	52 465,30	28 818,34	82,06%
Fornecedores	660 219,14	548 418,31	20,39%
Estado e Outros Entes Públicos	101 638,87	88 083,38	15,39%
Financiamentos Obtidos	1 813 144,23	3 102 716,94	-41,56%
Fornecedores de Investimentos	120 337,66	92 820,90	29,65%
Outras Contas a Pagar	1 827 002,36	1 541 510,62	18,52%
Diferimentos	7 353 538,47	6 717 059,05	9,48%
Passivo Corrente	11 928 346,03	12 119 427,54	-1,58%
Passivo Total	38 193 570,80	39 588 129,84	-3,52%

Unidade: Euro

Comparando com o período homólogo, o total do Passivo teve uma variação negativa de 3,52%, que resulta essencialmente da descida das rubricas do Passivo não Corrente.

O valor em dívida de Financiamentos Obtidos (Passivo não Corrente) (2022: 26.204.809,69 € e 2021: 27.408.905,18 €) e Passivo Corrente (2022: 1.813.144,23 € e 2021: 3.102.716,94 €) sofreu uma descida bastante acentuada, devido à renegociação da dívida com a contratação dos novos empréstimos bancários, o que justifica a diminuição do Passivo não Corrente em 4,38% e 1,58% no Passivo Corrente.

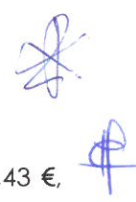
Apesar de a rubrica Diferimentos, ou seja, Rendimentos a Reconhecer, no final do ano, atingir os 7.353.538,47 €, este valor corresponde a Ativos Fixos Tangíveis em Curso financiados pelo FEDER, Fundo de Coesão, Programa de Desenvolvimento Rural, Fundo Social Europeu e Fundo Ambiental, este valor **não se traduz em dívida a pagar**, mas simplesmente no reconhecimento contabilístico de rendimentos futuros.

4.2 Demonstração de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício do ano em análise é de -31.801,24 €.

Os Rendimentos em 2022 foram de 22.440.669,21€ para um nível de gastos de 22.472.470,25€, tendo-se verificado um aumento de 1,64% dos rendimentos e um aumento de 1,37% dos gastos.





Analisando os gastos de 2022, podemos concluir que houve um aumento de 362.658,43 €, face ao ano de 2021.

Quadro 19 – Evolução dos Gastos

Gastos	2022	2021	Δ 2022/2021
Gastos Imputados de Entidades Controladas, Associadas	0,00	92 741,02	-100%
CMVMC	203 448,57	94 021,28	116,39%
FSE	7 340 102,27	6 207 586,81	18,24%
Gastos com Pessoal	7 313 154,68	7 363 256,77	-0,68%
Transferências e Subsídios Concedidos	2 913 559,59	3 214 809,57	-9,37%
Perdas por Imparidade (clientes, contribuintes e utentes)	2 313,59	51 386,26	-95,50%
Provisões do Período	0,00	0,00	0%
Outros Gastos	339 351,13	585 621,92	-42,05%
Gastos de Depreciação e Amortização	3 876 575,24	4 078 956,06	-4,96%
Juros e Gastos Similares Suportados	483 965,38	479 543,46	0,92%
TOTAL	22 472 470,45	22 167 923,15	1,37%

Unidade: Euro

No que concerne, aos Gastos é de salientar:

- Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos apresentam um aumento de 1.132.515,46 €. Este aumento está relacionado com vários fatores: aumento dos preços em 9,6% no ano de 2022 (Fonte: INE), enquanto que no ano de 2021 o Índice de Preços ao Consumidor era de 2,7%, o que teve um grande impacto na aquisição de diversos bens e serviços necessários ao cumprimento de compromissos que o Município de Seia está obrigado (Refeições Escolares, Transportes Escolares, Combustíveis).

O Município de Seia no ano de 2022 assumiu o compromisso de Apoio à Programação na área da cultura, o que originou também um aumento dos gastos, seja na produção e montagem dos espetáculos, na divulgação e no cachet aos artistas.

- As Transferências e Subsídios Concedidos tiveram uma diminuição 301.249,98 € (2022: 2.913.559,59 € e 2021: 3.214.809,57 €). Esta diminuição é confirmada por não ser mais justificável a apoio aos munícipes, empresas e instituições do concelho no que concerne à doença COVID-19.

Para o órgão executivo é imprescindível continuar a prossecução de políticas sociais nas áreas do apoio às famílias (Programa de Incentivo à Natalidade, Vacinação, Tarifa Social, apoio às vítimas dos Incêndios de 2022 e situações de vulnerabilidade



social e económica) ao ensino (Bolsas de Estudo e participação nos Cadernos de Atividades a todos os alunos do 1.º Ciclo do Concelho) e aos idosos (Comparticipação com Medicamentos e Protocolo com a Associação Dignidade, no que diz respeito, ao acesso a medicamentos pelos munícipes mais desprotegidos).

Quadro 20 – Evolução dos Rendimentos

Rendimentos	2022	2021	Δ 2022/2021
Impostos, Contribuições e Taxas	4 775 991,66	4 869 265,37	-1,92%
Impostos Diretos	3 063 049,60	3 081 258,56	-0,59%
Derrama	180 240,86	166 156,99	8,48%
IMI	2 300 000,00	2 380 000,00	-3,36%
IUC	574 141,09	526 658,44	9,02%
Outros	8 667,65	8 443,13	2,66%
Impostos Indiretos	628 501,72	684 655,01	-8,20%
IMT	628 501,72	684 655,01	-8,20%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1 084 440,34	1 103 351,80	-1,71%
Taxas Específicas das Autarquias	1 025 962,48	1 061 809,19	-3,38%
Locais			
Multas e Outras Penalidade	58 477,86	41 542,61	40,77%
Vendas	110 454,99	40 178,77	174,91%
Prestações de Serviços e Concessões	535 579,71	459 106,80	16,66%
Rendimentos Imputados de Entidades Controladas, Associadas	36 408,22	0,00	100%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	14 057 507,32	14 123 853,24	-0,47%
Provisões do Período	0,00	60 585,17	-100%
Reversões (de Depreciação e Amortização e Provisões)	0,00	102 032,79	-100%
Outros Rendimentos	2 909 876,14	2 422 695,02	20,11%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	14 851,17	293,62	4957,96%
TOTAL	22 440 669,21	22 078 010,78	1,64%

Unidade: Euro

Em relação, aos Rendimentos a análise é feita às seguintes rubricas:

- Os Impostos, Contribuições e Taxas compreendem a Impostos Diretos (13,65%), Impostos Indiretos (2,80%) e Taxas, Multas e Outras Penalidades (4,83%) dos Rendimentos Totais. Esta rubrica teve uma diminuição de 93.273,71 €, (2022: 4.775.991,66 € e 2021: 4.869.265,37 €)
- Tanto as Vendas, como as Prestações de Serviços sofreram um aumento. As Vendas de 70.276,22 € (2022: 110.454,99 € e 2021: 40.542,61 €), e as Prestações de Serviço de 73.472,91 € (2022: 535.579,71 € e 2021: 459.106,80 €) este crescimento é devido à retoma da economia pós pandemia, que se refletiu no turismo, principalmente, no





aumento de entradas nos museus e na aquisição de bilhetes para os diversos espetáculos apresentados na Casa Municipal da Cultura.

- A rubrica Outros Rendimentos sofreu um aumento de 487.181,12 € (2022: 2.909.876,14 € e 2021: 2.422.695,02 €).

4.3 Indicadores Económico-Financeiros

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas do Balanço e Demonstração de Resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. Enuncia-se, de seguida, um conjunto de indicadores/rácios que visam observar:

a) Os Meios Libertos

Os Meios Libertos Brutos Totais são constituídos pelos resultados gerados, acrescidos dos gastos suportados no exercício, mas que não originam pagamentos, designadamente as depreciações e amortizações.

Por outro lado, no que respeita aos Meios Libertos Líquidos Totais, representam a eficiência operacional do Município e a sua capacidade para fazer face ao serviço da dívida.

Quadro 21 – Meios Libertos

Meios Libertos	Rubrica	2022	2021
Meios Libertos Brutos Totais	Resultado Operacional + Depreciações e amortizações (gastos - reversões) + Imparidades (perdas - reversões)+ Provisões (aumentos-reduções)	4 316 201,80	4 478 232,17
Meios Libertos Líquidos Totais ou Capacidade de Autofinanciamento	Resultado Líquido + Depreciações e amortizações (gastos - reversões) + Imparidades (perdas - reversões)+ Provisões (aumentos-reduções)	3 844 774,00	3 998 982,33

Unidade: Euro





b) O Equilíbrio de Curto Prazo

Para análise do equilíbrio de curto prazo procedeu-se ao estudo dos rácios de Liquidez e dos Prazos Médios de Pagamento (PMP).

Os rácios de liquidez têm como objetivo medir a razoabilidade dos níveis de tesouraria. Este rácio dá-nos a relação entre os ativos em dinheiro (ou facilmente convertíveis em dinheiro) com o montante que será exigível a curto prazo.

O PMP traduz o número médio de dias que a entidade leva para pagar as dívidas aos seus fornecedores.

Quadro 22 – Equilíbrio de Curto Prazo

Equilíbrio de Curto Prazo	Rubrica	2022	2021
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	0,62	0,78
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente-Inventário)/Passivo Corrente	0,61	0,76
Liquidez Imediata	Caixa e Depósitos/Passivo Corrente	0,07	0,20
Prazo Médio de Pagamento (DGAL)	Despacho 9870/2009, de 13 de abril	9	8

c) Solvabilidade

A gestão do indicador de solvabilidade é importante de forma a não colocar em causa a continuidade da entidade em análise, no médio ou no longo prazo. Quanto mais elevado for este rácio, maior é a estabilidade financeira. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

O rácio de Autonomia Financeira permite apreciar em que percentagem é que o ativo se encontra a ser financiado pelo Património Líquido. Tal como o rácio da Solvabilidade, quanto mais elevado este indicado se apresentar, maior é a estabilidade financeira.

Quer num rácio quer noutra denota-se uma melhoria significativa no período em análise.

Quadro 23 – Solvabilidade

Solvabilidade	Rubrica	2022	2021	Observação
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	1,13	1,08	<i>Grau de independência em relação aos credores.</i>
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo Líquido	53%	52%	<i>Dependência face a financiamentos externos.</i>





d) Indicadores de Endividamento

Os indicadores de endividamento relacionam as origens de recursos entre si, retratando a posição entre Fundos Próprios e Capital Alheio e indicam o grau de dependência em relação ao capital alheio.

Quadro 24 – Endividamento

Endividamento	Rubrica	2022	2021	Observação
Endividamento de MLP	Dívidas de MLP/Ativo Líquido	32%	38%	Mede o grau de dependência do Ativo Líquido total relativamente ao capital alheio de MLP utilizado pela autarquia.
Endividamento de CP	Dívidas de CP/Ativo Líquido	4%	7%	Mede o grau de dependência do Ativo Líquido total relativamente ao capital alheio de CP utilizado pela autarquia.
Estrutura de Endividamento I	Dívidas de MLP/Passivo	69%	75%	Quanto maior for o rácio, menores pressões de tesouraria
Estrutura de Endividamento II	Dívidas de CP (Sem Acréscimos e Diferimentos) /Passivo	8%	13%	Quanto maior for o rácio, maiores pressões de tesouraria

e) Indicador da Lei do Orçamento de Estado Lei 12/2022, de 27 de junho

O artigo 86.º, da LOE 2022, refere a Redução dos Pagamentos em Atraso.

O Município de Seia não registava pagamentos em atraso com mais de 90 dias, nem em setembro de 2021, nem em dezembro de 2022.

5. Mapa de Contingentes e Participações Financeiras

5.1 Mapa de Contingentes

De acordo com a alínea a) do nº1 do Artº 46 da lei 73/2013 de 3 de setembro, identificam-se no quadro seguinte as Responsabilidades Contingentes do Município, que ascendem 184 621,98€.



Quadro 25 – Responsabilidades Contingentes

INTERVENIENTES	DESCRIÇÃO DO PROCESSO	ÓRGÃO DE JUSTIÇA	VALOR APROXIMADO DA AÇÃO
Autor: Autoridade Tributária e Aduaneira; Réu: EMCR SEIA	Processo EMCR 2010 (IVA e IRS)	Tribunal Administrativo e Fiscal Castelo Branco	33 124,29
Autor: Comansegur Réu: Município de Seia/Charon	Concurso Vigilância de Edifícios e Eventos Municipais	Tribunal Administrativo e Fiscal Castelo Branco	87 850,68
Autor: Maria Graça F.L. Carmo Ferreira Réu: Município de Seia	Incêndios 2017 - demolição de paredes de casa	Tribunal Administrativo de Viseu	25 247,00
Autor: Leandro Cardoso de Carvalho Réu: Município de Seia	Animais mortos em propriedade	Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu	900,00
Autor: César Alexandre Caeiro Fernandes Réu: Município de Seia	Anulação de sanção disciplinar	Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu	30 000,01
Autor: Luís Pedro Wintermantel Neves Mourisca e outros Réu: Município de Seia	Reconhecimento de propriedade de prédio	Tribunal Judicial da Comarca da Guarda	7 500,00

Unidade: Euro

5.2 Mapa das Entidades Participadas

O Município de Seia entende que para uma mais adequada prossecução das suas atribuições e do interesse público, detém participações em entidades que estão descritas no Quadro 26 (Mapa de Participações em Entidades Societárias) e Quadro 27 (Mapa de Participações em Entidades Não Societárias).

O mapa das entidades participadas pelo Município é identificado pelo respetivo número de identificação fiscal, incluindo a respetiva percentagem de participação e o valor correspondente.



Quadro 26 – Mapa de Participações em Entidades Societárias

(alínea c), n.º 2, artigo 46.º, Lei 73/2013, de 3 de setembro)

Entidade participada		Tipo de entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Obs.
Denominação	N.I.P.C.				Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	
Águas do Vale do Tejo, S.A	513606130	Sociedade Anónima de Capitais Públicos	36001	83 759 578,00	624 330,00	0,75%	624 330,00	
Pro Sena, Sa	504503219	Sociedade Anónima Comercial	85591	51 000,00	1 500,00	3,00%	1 500,00	
Teleférico da Torre, Sa	506944174	Sociedade anónima de capitais públicos	-	50 000,00	12 500,00	25%	12 500,00	SEM ATIVIDADE
Beiragás- Companhia de Gás das Beiras, S.A	504355660	Sociedade Anónima	35220	11 579 500,00	5 000,00	0,04%	5 000,00	
Fundo de Apoio Municipal	513319182	Outras Pessoas Coletivas de Direito Público	84114	417 857 175,00	598 297,50	0,14%	598 297,50	
Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM, S.A	515957631	Sociedade Anónima de Capitais Públicos	36002	6 150 000,00	2 050 000,00	33,33%	2 050 000,00	

Unidade: Euro

O Município de Seia é ainda associado das entidades não societárias que a seguir se elencam:

Quadro 27- Mapa de Participações em Entidades Não Societárias

(alínea c), n.º 2, artigo 46.º, Lei 73/2013, de 3 de setembro)

Entidade participada		Tipo de entidade	CAE	Capital	Contribuição Anual		Obs.
Denominação	N.I.P.C.				Em N	Forma de Realização	
				Meios monetários			
Associação Municípios Planalto Beirão	502788283	Associação de direito público	94110	20 254 451,41	15 895,00	15 895,00	
Associação Nacional Municípios Portugueses	501627413	Associação de Municípios	94110	1 543 431,42	5 003,06	5 003,06	
ENERAREA – Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior	505799618	Associação Privada sem Fins Lucrativos	91333	20 971,00	0,00	0,00	
CESAB	502883308	Associação Sem Fins Lucrativos	71200	745 000,00	ND	ND	
Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela - CIM-BSE	513025766	Associação de Municípios de Fins Múltiplos	84130	22 500,00	19 832,64	19 832,64	

Unidade: Euro



6. Endividamento Municipal

O cálculo da Dívida Total decorre do cumprimento da LFL, no que diz respeito, ao art. 52.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro.

6.1 Cálculo da Dívida Total

Quadro 28- Limites da Dívida Total

APURAMENTO DO LIMITE DA DÍVIDA TOTAL PARA 2022	
Total da receita cobrada nos últimos 3 anos	
Receita corrente líquida cobrada 2019	19 638 933,17
Receita corrente líquida cobrada 2020	20 785 828,28
Receita corrente líquida cobrada 2021	20 923 343,20
Total	61 348 104,65
Média da receita corrente líquida	20 449 368,22
(1) LIMITE DIVIDA TOTAL ART 52º DA LEI 73/2013	
(1,5*média da receita corrente cobrada líquida dos últimos 3 anos)	30 674 052,33
(2) TOTAL DA DIVIDA A TERCEIROS 01/01/2022	31 604 488,00
(3) DIVIDA ENTIDADES PARTICIPADAS 01/01/2022	531 661,00
(4) DIVIDAS NÃO ORÇAMENTAIS 01/01/2022	331 187,00
FAM	0,00
(5) = (2) + (3) - (4) DIVIDA TOTAL 01/01/2022	31 804 962,00
(6) = (5) - (1) MONTANTE EM EXCESSO 01/01/2022	1 130 909,68
(7) = (6) * 10% REDUÇÃO OBRIGATÓRIA EM 2022	113 090,97
APURAMENTO DA DIVIDA TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	
(8) TOTAL DA DIVIDA A TERCEIROS 31/12/2022	29 338 649,75
(9) DIVIDA ENTIDADES PARTICIPADAS 31/12/2022	539 867,54
(10) DIVIDAS NÃO ORÇAMENTAIS 31/12/2022	375 480,80
(11) FAM	0,00
(12) EMPRESTIMOS EXCECIONADOS	814 065,34
(13) = (8) + (9) - (10) - (11) - (12) DIVIDA TOTAL 31/12/2022	28 688 971,15
(14) = (5) - (13) REDUÇÃO DIVIDA TOTAL EM 2022	3 115 990,85
(15) = (1) - (13) MARGEM ABSOLUTA 31/12/202	1 985 081,18
(16) = (15)*20% MARGEM UTILIZÁVEL	397 016,24
Variação da Dívida %	-9,80%

Em tempo útil de elaboração do presente relatório existe informação do contributo para a dívida municipal de três das entidades participadas, sendo que as Águas do Vale do Tejo, S.A. e o CESAB apresentam contas equilibradas sendo o valor considerado no cálculo referente à Associação de Municípios do Planalto Beirão (539.867,54€).





Pela análise do quadro anterior conclui-se que o Município já não se encontra em incumprimento por excesso de dívida tendo concluído o ano de 2022 com uma variação negativa de 9,80%.

6.2 Cumprimento Regras Orçamentais

A lei 73/2013, de 3 de setembro, no seu artigo 40.º no que diz respeito, ao equilíbrio orçamental, determina que os orçamentos das entidades do setor local prevêm as receitas necessárias para cobrir todas as despesas. Determina, ainda, que a receita corrente bruta cobrada deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente, acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo-prazo.

Quadro 29– Mapa de Amortizações Médias de Empréstimos

EMPRÉSTIMO N.º	DATA DO CONTRATO	PRAZO CONTRATO	ANOS DECORRIDOS	CAPITAL		DÍVIDA A CONSIDERAR PARA LIMITE	ANOS DE VIDA ÚTIL	AMORTIZAÇÃO MÉDIA
				CONTRATADO	UTILIZADO			
9015/000966/987/0019	31/01/2003	31/01/2023	19	1 559 363,04	1 559 363,04	976 831,56	1	97 683,16
9015/001121/387/0019	24/10/2002	24/02/2023	19	443 968,39	401 965,67	209 971,76	1	23 330,20
9015/003998/9/91	09/11/2004	09/11/2024	18	1 086 522,00	1 086 522,00	720 310,86	2	65 482,81
9015/003999/8/91	09/11/2004	09/11/2024	18	1 242 376,53	1 242 376,53	823 634,78	2	74 875,89
9015/002258/487/0019	16/10/2006	16/10/2026	16	100 763,00	100 763,00	76 122,14	4	5 855,55
0003.01056034096	06/05/2005	14/07/2025	17	1 124 743,00	1 124 743,00	734 207,25	3	61 183,94
770014519	29/05/2006	29/05/2026	16	1 423 279,00	1 423 279,00	988 388,25	4	76 029,87
4080/FIN/08259/2006	13/02/2007	13/02/2027	15	730 521,98	730 521,98	534 363,08	5	38 168,79
4080/FIN/02025/2009	02/07/2009	02/07/2029	13	1 060 787,10	1 060 787,10	950 349,42	7	59 396,84
BPI254514830116	18/05/2022	17/06/2042	0	22 500 000,00	22 312 465,57	22 500 000,00	20	1 115 623,28
CA59075701387	18/05/2022	08/07/2042	0	5 500 000,00	4 853 141,78	4 853 141,78	20	242 657,09
TOTAIS				36 772 324,04	8 730 321,32	6 014 179,10		1 860 287,40

Unidade: Euro

Conforme reflectido, no quadro seguinte, o município continua a cumprir a regra de equilíbrio orçamental.

Quadro 30 – Cumprimento das Regras Orçamentais

de acordo com o n.º 2 e 4, do art. 40.º e 83.º, da LFL para o ano de 2022

RUBRICA	VALORES
(1) Receita Corrente Bruta 2022	21 020 858,73
(2) Despesas Corrente 2022	17 218 472,92
(3) Amortizações Médias de Empréstimos Artº 83 da LFL (Quadro 27)	1 860 287,40
Límite do nº2 do Art. 40º e Art. 83 da LFL para 2022= (2)+(3)	19 078 760,32
Saldo Orçamental de 2022= (1) - (2+3)	1 942 098,41

Unidade: Euro



7. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o resultado líquido do exercício negativo, no montante de 31.801,24 €, tenha a seguinte aplicação:

- Seja afeto na sua totalidade à conta 561- Resultados Transitados de períodos anteriores.

Seia, 17 de abril de 2023

O Presidente da Câmara

António Luciano da Silva Ribeiro





8. Contabilidade de Gestão

As demonstrações financeiras foram efetuadas de acordo com os princípios e demais critérios definidos no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), instituído pelo Decreto-Lei n.º 192/15, de 11 de setembro, concretamente no que se refere à **Norma de Contabilidade Pública 27 (NCP 27) relativa à contabilidade de gestão**.

A contabilidade de gestão destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre gastos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões, designadamente nos seguintes domínios:

- a) No processo de elaboração de orçamentos (por exemplo, orçamentos por atividades, produtos ou serviços), nomeadamente quando se utiliza o orçamento base zero, por programas ou por objetivos;
- b) Nas funções de planeamento e controlo, e na justificação para um plano de redução de gastos;
- c) Na determinação de preços, tarifas e taxas, como é o caso das entidades do setor local, cujos preços e taxas devem estar justificados pelo seu gasto;
- d) No apuramento do custo de produção de ativos fixos ou de bens e serviços;
- e) Na mensuração e avaliação de desempenho (economia, eficiência, eficácia e qualidade) de programas;
- f) Na fundamentação económica de decisões de gestão como, por exemplo, para justificar a entrega de determinados serviços a entidades externas ou para fundamentar o valor de comparticipação do Estado em serviços praticados a preços inferiores ao custo ou preço de mercado.

Apesar de comparar valores com 2020, não pode ser visto com essa dimensão, uma vez que a Contabilidade de Gestão ao longo do ano de 2021 e 2022, tem sofrido ajustes, para dar cumprimento ao novo normativo.

A aplicação da AIRC, ainda não está preparada para o cumprimento de todas as alíneas a que se refere a NCP 27, pelo que se espera, em breve, a informação que atrás se disponibiliza, tenha maior fiabilidade e se implemente o sistema ABC.

Pelas razões atrás expostas, não foi feito cálculo de rácios, nem a análise, pelo que se optou apenas por apresentar os dados.



8.1 Gastos por Funções

Os gastos por funções ascendem a de 23.543.852,21 €, no ano de 2022 distribuídos pelas quatro funções existentes em termos de classificação funcional.

No apuramento dos gastos por função no período de 2020 a 2022, foram utilizados os seguintes critérios: as despesas de funcionamento do Município, nomeadamente dos órgãos da autarquia e das diversas divisões foram imputadas à subfunção "Administração geral" (1.1.1); as atividades desenvolvidas pelo Município foram imputadas às respetivas subfunções de acordo com a finalidade da despesa; as transferências para as freguesias consideraram-se na subfunção "Transferência entre administrações". Assim, a tabela 2, demonstra os gastos por cada função, verificando-se que os Gastos diretos são quem absorvem a maior fatia dos gastos totais (94,81%).

Quadro 31 Gastos por função com desagregação e Rendimentos por função

Função	Totais	Custos Diretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Funções	Rendimentos Diretos a Serviços
Função: 111 - Administração geral	2 255 119,20	2 031 053,76	22 284,70	56,83	3 872 692,42
Função: 121 - Protecção civil e luta contra incêndios	756 642,43	689 297,55	55 943,60	11 401,28	50 000,00
Função: 211 - Ensino não superior	801 655,90	732 039,11	56 855,87	12 760,92	
Função: 212 - Serviços auxiliares de ensino	1 340 643,67	1 306 455,58	17 626,12	16 561,97	217 342,40
Função: 213 - Educação - Delegação de competências	2 388 210,77	2 110 889,69	241 181,57	36 139,51	2 375 988,40
Função: 221 - Serviços individuais de saúde	9 415,15	9 331,51		83,64	
Função: 232 - Acção social	562 446,08	525 532,37	27 814,80	9 098,91	13 368,60
Função: 241 - Habitação	41 053,89	36 241,91	4 269,65	542,33	
Função: 242 - Ordenamento do território	630 435,93	590 356,20	29 230,77	11 248,96	163 155,97
Função: 243 - Saneamento	458 784,78	449 977,07	2 846,46	5 961,25	579,38
Função: 244 - Abastecimento de água	218 249,46	174 608,06	38 235,96	5 405,44	12 800,20
Função: 245 - Resíduos sólidos	1 205 900,41	1 179 144,11	10 400,48	16 355,82	658 936,13
Função: 246 - Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	1 126 230,35	1 057 545,47	54 906,33	13 778,55	30 965,32
Função: 251 - Cultura	1 632 757,71	1 527 891,70	79 791,55	25 074,46	39 676,22
Função: 252 - Desporto, recreio e lazer	1 148 907,46	1 106 305,68	30 337,79	12 263,99	39 703,30
Função: 253 - Outras actividades cívicas e religiosas	20 902,88	20 451,95		346,98	
Função: 310 - Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	394 309,66	291 454,59	21 746,23	2 855,07	65 638,71
Função: 320 - Indústria e energia	1 155 957,97	1 136 174,52	816,67	18 966,78	182 623,94
Função: 331 - Transportes rodoviários	2 672 881,38	2 577 573,20	65 796,67	29 511,51	33 391,14
Função: 332 - Transportes aéreos	125 396,06	123 685,62	600,00	1 110,44	
Função: 341 - Mercados e feiras	130 711,93	129 491,06	85 379,17	1 220,87	38 108,83
Função: 342 - Turismo	565 700,95	522 473,53	37 113,33	6 114,09	5 844,99
Função: 350 - Outras funções económicas	540 981,95	535 373,10	156 120,44	5 608,85	448 678,09
Função: 410 - Operações da dívida autárquica	515 587,84	508 530,77		7 057,07	
Função: 420 - Transferências entre administrações	1 013 011,12	999 890,28		13 120,84	11 981 226,96
Função: 430 - Diversas não especificadas	1 831 957,28	1 684 543,22	122 615,60	24 798,46	92 608,53
Totais	23 543 852,21	22 056 311,61	1 161 913,76	287 444,82	20 323 329,53

Unidade: Euro





8.2 Gastos por Centro de Responsabilidade

Os centros de responsabilidade correspondem a segmentos organizacionais que dispõem de meios humanos e de materiais necessários para exercer as funções e atingir os objetivos que lhe são superiormente comeditos.

No Município de Seia, o centro de responsabilidade **4200 - CÂMARA MUNICIPAL** engloba os serviços: Aeródromo Municipal; Gabinete Veterinário; Gabinete de Apoio ao Presidente e aos Órgãos Municipais; Gabinete de Investimento, Economia e Inovação; Comunicação e Relações Públicas, Gabinete Jurídico, Contraordenações e Execuções Fiscais; Equipa Multidisciplinar da qualidade, Modernização Administrativa e Auditoria; Serviço Municipal de Proteção Civil e Gabinete Técnico Florestal.

O Centro de Responsabilidade **5100 – DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS** engloba os Serviços de Recursos Humanos; Gabinete de Gestão de Projetos e Fundos Comunitários; os serviços que integram a Unidades de Gestão Financeira e Comercial e os serviços que integram a Unidade de Administração e Serviços Partilhados.

O Centro de Responsabilidade **5200 - DIVISÃO SOCIOCULTURAL** engloba o Serviço de Apoio, Protocolo e Assessoria; Serviço de Desporto, Atividade Física e Juventude; os serviços que fazem parte da Unidade de Educação, Ação Social e Saúde; da Unidade de Cultura e Turismo e da Unidade de Arquivo, Biblioteca e Museus.

O Centro de Responsabilidade **5300 - DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS, VIAS, OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE** engloba os Serviços Fiscalização, Eficiência e Melhoria de Processos; Ambiente, Inovação e Projetos Especiais; os serviços que fazem parte da Unidade de Oficinas, Transportes e Eletricidade; Unidade de Águas, Saneamento e Serviços Urbanos e da Unidade de Vias, Transito e Projetos

O Centro de Responsabilidade **5200 - DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO** engloba os serviços que fazem parte da Unidade de Licenciamentos e da Unidade de Planeamento.



Quadro 32 - Gastos por Centros de Responsabilidade

Centro de Responsabilidade	2021	2022	Δ Período 2021/2022
4100 - Assembleia Municipal	32 241,14	27 603,21	-14,39%
4200 - Camara Municipal	7 438 686,36	6 713 162,66	-9,75%
5100 - Divisao de Administração e Finanças	714 825,59	983 711,71	37,62%
5200 - Divisao Sociocultural	6 249 612,75	7 369 245,27	17,92%
5300 - Divisao Infraest. Vias Obras Municipais e Ambiente	6 250 596,09	6 725 060,15	7,59%
5400 - Divisao Gestao Urbanistica Ordenamento Territorio	180 808,56	428 106,63	136,77%
	21 184 085,79	20 866 770,49	

Unidade: Euro

8.3 Gastos por Atividades

Considerando que a contabilidade de gestão pressupõe uma análise por tipo de atividades, bens ou serviços, nos quadros seguintes são apresentados os gastos das principais atividades e bens da autarquia.

A informação agora exposta, **não inclui os gastos de depreciações, Gastos indiretos a bens e serviços, e Gastos Indiretos a Funções**, para que todos os Stakholders, consigam fazer uma leitura e interpretação dos dados.

8.3.1 Ação Social

O serviço de Ação Social organiza a sua intervenção junto dos grupos populacionais em situação de vulnerabilidade, tendo como objetivo a erradicação da pobreza e exclusão social, considerando o envolvimento e responsabilização das pessoas, os recursos disponíveis ao nível do Município, das Entidades e da própria comunidade, definindo ações e projetos de forma concertada e numa lógica de parceria.

Apresentam-se algumas das muitas medidas de apoio efetuadas pelo Município.





Quadro 33 - Medidas de Apoio Social

Descrição	2020	2021	2022
Serviço: 1309 - Apoio a Carenciados	5 157,69	24 218,80	20 049,46
Serviço: 1361 - Contrato Local Desenv. Social de Seia	64,48	2 928,69	3 007,25
Serviço: 1604 - Programa Incentivo Natalidade	28 510,00	28 772,84	30 254,03
Serviço: 1636 - Programa Municipal Compart. Medicamentos	6 193,11	3 301,95	3 049,13
Serviço: 1659 - Tarifário Social	7 233,69	132 121,17	167 293,08
Serviço: 1665 - Abril - Mês Prevenção Maus Tratos Infantis	30,75	612,35	389,91
Serviço: 1105 - Apoio a Estratos Soc. Desfav. Matéria Habitacional	4 907,70	5 511,72	0,00
	52 097,42	197 467,52	224 042,86

Unidade: Euro

8.3.3 Educação

A Concretização da transferência de competências nos órgãos municipais, no domínio da Educação, operada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, na sua redação atual, traz para o Município de Seia, responsabilidades acrescidas.

Trata-se de um passo muito importante para que as Nossas Escolas e Toda a Comunidade Escolar tenham ganhos de eficácia e eficiência na sua gestão, aprofundando a relação de trabalho entre os Parceiros, permitindo que todas as situações possam ser resolvidas com maior celeridade e, dessa forma, melhorar o funcionamento do sistema educativo ao nível do Município de Seia.

Todos os transportes e refeições escolares são assumidos pela Câmara até ao ensino secundário, inclusive, a gestão dos transportes especializados das Crianças e Jovens que frequentam as várias unidades especializadas existentes em vários estabelecimentos de ensino do Município.

No que concerne aos vários serviços de apoio às Famílias, a Câmara Municipal continua a fazer a gestão das Atividades de Animação e Apoio à Família para as Crianças do Pré-Escolar e a gerir, em parceria com várias Associações de Pais e outras Entidades, a Componente de Apoio à Família para as Crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico.



Quadro 34 - Refeições Escolares por nível de ensino

Descrição	2020	2021	2022
Serviço: 0014 - Refeições Escolares - Ensino Pré -escolar	49 480,51	59 220,51	109 111,10
Serviço: 0015 - Refeições Escolares - EB 1	87 535,66	137 127,53	178 897,49
Serviço: 1775 - Refeições Escolares - EB 2 ciclo	12 123,55	34 569,16	53 640,72
Serviço: 1776 - Refeições Escolares - EB 3 ciclo	16 557,65	41 023,49	78 715,80
Serviço: 1777 - Refeições Escolares - Secundário	8 567,01	17 172,46	36 939,93
Serviço: 1778 - Refeições Escolares - Outras docentes e n\ docente	965,19	3 847,87	9 688,83
	175 229,57	292 961,02	466 993,87

	Rendimentos 2021	Rendimentos 2022
Serviço: 1851 - Delegação de Competências Educação - Apoio Alimentar	122 343,86	112 150,10
Serviço: 1858 - Receita Refeições Escolares e prolongamento horári	152 956,97	210 596,49

Unidade: Euro

O valor de rendimentos referente ao serviço 1858-Receita Refeições Escolares e prolongamento de horário, inclui a transferência no âmbito da delegação de competências e a comparticipação dos encarregados de educação.

Quadro 35 - Transportes Escolares por nível de ensino

Descrição	2020	2021	2022
Serviço: 0016 - Transp. Escolares - Ensino Pré -escolar	27 722,15	50 808,59	35 592,91
Serviço: 0017 - Transp. Escolares - EB 1	75 417,36	101 514,67	98 397,02
Serviço: 0018 - Transp. Escolares - EB 2	63 446,36	85 842,44	78 176,20
Serviço: 1586 - Transp. Escolares - EB 3	92 834,49	136 854,48	90 412,69
Serviço: 0019 - Transp. Escolares - Secundário	197 094,58	202 603,31	236 882,74
Serviço: 1326 - Transp. Escolares - Ensino Especial	13 685,25	30 605,39	27 640,00
Serviço: 0022 - Visitas de Estudo - EB 1	240,00	150,00	125,00
Serviço: 0023 - Visitas de Estudo - EB 2, 3	0,00	0,00	575,00
	470 440,19	608 378,88	567 801,56

	Rendimentos 2021	Rendimentos 2022
Serviço: 1852 - Delegação Competências Educação - T transp Circ Esp	37 504,37	34 382,38

Unidade: Euro

Quadro 36 - Apoio Escolar

Descrição	2020	2021	2022
Serviço: 0020 - Actividades Enriquecimento Curricular	59 090,30	93 487,96	103 102,69
Serviço: 0027 - Prolongamento de Horário - Ensino Pré -escolar	200,91	129 484,84	133 945,07
Serviço: 0025 - Ação Social Escolar / Auxílios Económicos 1.º CEB	22 179,51	24 120,59	27 675,09
Serviço: 0112 - Bolsas de Estudo - Transf. em valor	14 750,00	14 750,00	14 750,00
Serviço: 1491 - Distribuição de Leite Escolar	3 471,33	11 319,95	10 352,75
	99 692,05	273 163,34	289 825,60

	Rendimentos 2021	Rendimentos 2022
Serviço: 1853 - Delegação de Competências Educação - escola a temp	43 313,55	50 957,69
Serviço: 1856 - Delegação de Competências Educação - AAAF	89 084,61	96 506,92

Unidade: Euro



Quadro 37 - Ensino pré-Escolar e EB1

Descrição	2020	2021	2022
Serviço: 0496 - CF-JI de Santiago	3 150,53	17 098,34	10 282,90
Serviço: 0497 - PQR-JI de Santiago	0,00	333,37	35,62
Serviço: 0498 - CF-EB1 de Santiago	1 899,62	2 995,57	11 878,32
Serviço: 0499 - PQR-EB1 de Santiago	194,24	138,29	2 247,07
Serviço: 0526 - CF-JI/EB1 de Seia - Centro Escolar	59 619,22	138 802,14	225 008,94
Serviço: 0527 - PQR-JI/EB1 de Seia - Centro Escolar	10 580,28	15 239,64	3 060,18
Serviço: 1327 - CF-JI/EB1 de São Romão - Centro Escolar	40 875,24	93 034,41	29 791,36
Serviço: 1328 - PQR-JI/EB1 de São Romão - Centro Escolar	2 673,53	12 344,96	10 044,82
Serviço: 1797 - Escola Básica Tourais/Paranhos - Pré-Escolar	0,00	505,18	0,00
Serviço: 1798 - Escola Básica Tourais/Paranhos - 1.º Ciclo	0,00	386,35	341,90
	118 992,66	279 986,72	292 349,21

Unidade: Euro

CF- Custos de funcionamento

PQR – pequenas reparações

Quadro 38 - Delegação de Competências – Conservação das Instalações

Descrição	2020	2021	2022
Serviço: 1761 - Escola Secundária de Seia - conservação de instala	231,80	3 580,85	10 212,25
Serviço: 1763 - Escola 2, 3 Dr. Guilherme C. Carvalho - Cons. Inst	0,00	6 114,76	17 154,56
Serviço: 1764 - Escola Dr. Abranches Ferrão - cons. de Instalações	2 689,55	3 759,76	4 238,04
Serviço: 1765 - Escola Básica Tourais/Paranhos - Cons. Instalações	785,48	2 666,49	803,73
	3 706,83	16 121,86	32 408,58
		Rendimentos	Rendimentos
		2021	2022
Serviço: 1855 - Delegação Competências Educação - Conserv. Instalações		100 000,00	127 644,94

Unidade: Euro

A contabilidade de gestão apura apenas os gastos, não estão aqui por isso refletidos os valores de imobilizado/investimento justificando assim a diferença destacada entre os rendimentos e os gastos na conservação das instalações.

Quadro 39 - Delegação de Competências – Encargos das Instalações

Descrição	2020	2021	2022
Serviço: 1782 - Escola Secundária de Seia -enc de func.(delegação)	976,54	62 321,98	106 296,35
Serviço: 1783 - Escola Dr. Abranches Ferrão-enc de func.(delegação)	879,92	42 176,54	57 387,40
Serviço: 1784 - Escola Básica Tourais/Paranhos-enc de func.(delega	2 248,92	30 783,81	38 580,96
Serviço: 1786 - Escola 2, 3 Dr. Guilherme -enc de func.(delegação)	200,82	53 982,73	71 596,64
	4 306,20	189 265,06	273 861,35
		Rendimentos	Rendimentos
		2021	2022
Serviço: 1854 - Delegação Competências Educação - Encargos instalações		244 615,42	244 614,77

Unidade: Euro



8.3.4 Eventos e comemorações

Quadro 40 - Gastos e Rendimentos em Eventos e Comemorações

Descrição	2020	2021	2022	Rendimentos 2022
Serviço: 0007 - Feriado Municipal	5 440,11	1 087,42	3 091,26	0,00
Serviço: 0008 - Natal	52 908,87	133 023,11	165 954,18	12 309,20
Serviço: 0010 - Semana da Criança e do Brincar	2 720,62	36 166,85	20 983,94	0,00
Serviço: 0538 - Feira do Queijo da Serra da Estrela	91 130,12		93 045,64	0,00
Serviço: 0061 - Festival Internacional de Jazz Blues de Seia	0,00	24 781,69	33 530,70	1 750,00
Serviço: 0065 - CineEco	84 040,63	77 367,73	103 117,27	28 948,32
Serviço: 0069 - Marchas Populares	18 000,00	0,00	0,00	0,00
Serviço: 0073 - Outras Actividades Culturais	10 073,03	28 926,68	32 090,34	0,00
Serviço: 0076 - Julho em Férias	23,69	4 165,80	21 547,34	14 043,00
Serviço: 1622 - Festival da Transumancia	11 196,65	2 750,00	31 755,87	1 490,45
Serviço: 1624 - Oh Meu Deus Ultratrail Serra da Estrela	0,00	37 155,00	31 621,05	0,00
Serviço: 1675 - Granfondo Serra da Estrela	7 675,20	35 505,84	12 935,28	0,00
Serviço: 1769 - Mountain Police Challenge	4 920,00	0,00	21 084,62	0,00
Serviço: 1867 - Festival Cultural da Serra da Estrela	0,00	5 117,83	63 660,99	0,00
	288 128,92	386 047,95	634 418,48	58 540,97

Unidade: Euro



8.3.5 Equipamentos do Município abertos ao Público



Quadro 41 - Equipamentos abertos ao público

Descrição	2020	2021	2022	Rendimentos	
				2021	2022
Serviço: 0564 - CF-Ludoteca	13 649,47	124 176,40	134 414,97	1 342,86	3 317,35
Serviço: 0565 - PQR-Ludoteca	500,65	77,83	0,00	0,00	0,00
Serviço: 0566 - Actividades da Ludoteca	17 324,55	17 695,14	10 287,67	0,00	0,00
	31 474,67	141 949,37	144 702,64	1 342,86	3 317,35
Serviço: 0569 - CF - Casa Municipal da Cultura	27 258,66	111 170,51	126 320,61	0,00	36,91
Serviço: 0570 - PQR - Casa Municipal da Cultura	8 259,47	8 605,05	4 964,23	0,00	0,00
Serviço: 1734 - Actividades da casa da cultura	13 732,20	24 131,05	156 362,35	2 870,34	11 060,00
Serviço: 1563 - Cinema - Filmes	6 232,13	5 221,10	9 776,52	5 311,00	12 487,59
	55 482,46	149 127,71	297 423,71	8 181,34	23 584,50
Serviço: 0555 - CF-Biblioteca Municipal	34 580,83	135 072,32	117 814,11		0,00
Serviço: 0556 - PQR-Biblioteca Municipal	10 959,43	9 183,61	298,57	0,00	0,00
Serviço: 0557 - Actividades da Biblioteca Municipal	806,94	6 085,53	2 764,80	394,70	296,92
	46 347,20	150 341,46	120 877,48	394,70	296,92
Serviço: 0558 - CF-Museu do Brinquedo	17 057,06	162 165,53	130 937,91	14 548,58	24 336,80
Serviço: 0559 - PQR-Museu do Brinquedo	743,57	3 371,22	2 769,57	0,00	0,00
Serviço: 0560 - Actividades do Museu do Brinquedo	2 423,22	1 285,06	93,68	0,00	0,00
	20 223,85	166 821,81	133 801,16	14 548,58	24 336,80
Serviço: 0561 - CF-Museu Natural da Electricidade	24 003,48	43 107,97	39 248,03	8 846,47	11 142,39
Serviço: 0562 - PQR-Museu Natural da Electricidade	1 153,61	3 784,90	1 689,16	0,00	0,00
Serviço: 0563 - Actividades do Museu Natural da Electricid	516,07	3 485,60	1 999,86	0,00	0,00
	25 673,16	50 378,47	42 937,05	8 846,47	11 142,39
Serviço: 0995 - CF - CISE	40 915,47	210 215,48	229 080,33	6 529,03	5 345,35
Serviço: 0996 - PQR - CISE	2 889,42	16 376,88	6 540,63	0,00	0,00
Serviço: 1003 - Outras Actividades do CISE	10 483,54	8 097,08	6 010,43	121,97	181,69
	54 288,43	234 689,44	241 631,39	6 651,00	5 527,04
Serviço: 0571 - CF - Posto de Turismo Seia	9 760,28	44 371,41	50 837,37	974,41	1 933,22
Serviço: 0572 - PQR - Posto de Turismo Seia	713,98	4 499,94	187,41	0,00	0,00
	10 474,26	48 871,35	51 024,78	974,41	1 933,22
Serviço: 0577 - CF - Estádio Municipal	67 120,11	65 568,87	68 180,84	960,03	1 493,45
Serviço: 0578 - PQR - Estádio Municipal	3 877,88	4 239,13	2 874,43	0,00	0,00
	70 997,99	69 808,00	71 055,27	960,03	1 493,45
Serviço: 0321 - CF-Mercado Municipal	7 040,05	104 136,77	79 075,78	31 705,26	14 047,78
Serviço: 0322 - PQR-Mercado Municipal	980,06	5 007,00	2 863,90	0,00	0,00
	8 020,11	109 143,77	81 939,68	31 705,26	14 047,78
Serviço: 0482 - CF-Central de Camionagem	65 723,11	60 909,82	60 909,82	7 049,32	3 571,12
Serviço: 0483 - PQR-Central de Camionagem	66,64	1 897,29	1 532,61	0,00	0,00
	65 789,75	62 807,11	62 442,43	7 049,32	3 571,12

Unidade: Euro



8.3.6 Proteção Civil e CMOS

A proteção civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, Regiões Autónomas e autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram (número 1 do Artigo 1.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho).

No âmbito municipal, as atividades de proteção civil são efetivadas pelo Município de Seia, através do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), dirigido pelo Presidente da Câmara.

O SMPC é responsável pela prossecução das atividades de proteção civil adequadas ao exercício da função de proteção e socorro, de acordo com as características da população e dos riscos existentes e que, dada a dimensão e características do município, inclui um Gabinete Técnico Florestal (GTF).

Quadro 42 - Serviço de Proteção Civil e Gabinete Técnico Florestal

Descrição	2020	2021	2022	Rendimentos	
				2021	2022
Serviço: 1099 - Serviço Municipal de Proteção Civil	23 083,30	208 993,08	110 375,75		0,00
Serviço: 1433 - Gabinete Técnico Florestal	30 179,02	265 554,73	280 431,75	136 061,66	65 638,71
Serviço: 1535 - Equip. Proteção/Segurança - Gabinete Florestal	12 484,90	7 820,14	15 010,01		0,00
	65 747,22	482 367,95	405 817,51	136 061,66	65 638,71

Unidade: Euro

Quadro 43 - Operações de Proteção Civil e GTF

Descrição	2020	2021	2022
Serviço: 0013 - Operações de Proteção Civil e Socorro	34 649,20	32 157,72	36 975,49
Serviço: 1540 - Manut/Abertura Rede Varia Florestal e Divisional	7 536,91	42 935,40	35 803,94
Serviço: 1717 - Plano Nacional Fogo Controlado	2 661,67	288,57	2 097,74
Serviço: 1724 - Abertura/Criação Rede Faixas Segurança nas EM	27 553,06	47 821,28	24 160,23
	72 400,84	123 202,97	99 037,40

Unidade: Euro

Quadro 44 - Aeródromo Municipal

Descrição	2020	2021	2022
Serviço: 1093 - Aeródromo Municipal	24,05	15 220,80	40 593,83
Serviço: 1230 - CF-Aeródromo Municipal	40 966,43	44 967,63	88 378,16
Serviço: 1231 - PQR-Aeródromo Municipal	2 436,98	20 611,90	8 567,28
	43 427,46	80 800,33	137 539,27

Unidade: Euro



8.3.7 Proteção Ambiental

O Município definiu, no âmbito da Estratégia Seia 2020, o objetivo de se afirmar como uma referência ambiental.

Assim, sob o desígnio da sustentabilidade e adotando a designação de Eco2Seia, a autarquia tem desenvolvido na última década um conjunto de projetos diferenciadores. De realçar os programas operacionalizados no domínio da eficiência energética, dos resíduos urbanos e mobilidade.

Quadro 45 - Recolha de resíduos

Descrição	2020	2021	2022
Serviço: 0050 - Resíduos Sólidos Urbanos	819 889,48	875 988,61	1 014 161,72
Serviço: 0052 - Recolha de Monos	11 928,00	5 511,72	4 240,20
Serviço: 1490 - Recolha de Resíduos Indiferenciados	1 199,72	428,69	910,31
Serviço: 1609 - Cobrança Facturação e Atendimento - Resíduos	24 344,39	46 283,05	21 640,99
Serviço: 0057 - Limpeza/Manutenção de Contentores	744,17	355,34	4 191,61
	858 105,76	928 567,41	1 045 144,83

Unidade: Euro

Quadro 46 - Programas promoção ambiental

Descrição	2020	2021	2022
Serviço: 1428 - Programa ECO2Seia Low Carbon City	350,35	68,82	76,75
Serviço: 1731 - Projeto Ginga - EDU MOVE-TE (Fundo Ambiental)	2 411,29	13 363,81	13 187,42
Serviço: 1713 - Projeto Piloto do Sistema PAYT – Ilhas Ecologicas	17 983,80	18 674,78	22 796,81
Serviço: 1677 - Projeto Life Relict – Life16 NAT /PT /000754	56 938,99	20 981,90	23 371,67
Serviço: 1815 - Projeto Floresta Viva- Reabilitação dos Viveiros Florestais		76 349,94	2 232,40
	77 684,43	129 439,25	61 665,05

Unidade: Euro



Quadro 47 - Iluminação Pública - gastos por localidade

Descrição	2020	2021	2022	Δ Período 2020/2021	Δ Período 2021/2022
Serviço: 0325 - Iluminação Pública - Avoco da Serra	34 675,59	30 925,04	18 136,43	-10,82%	-41,35%
Serviço: 0326 - Iluminação Pública - Cabeça	4 890,40	3 965,12	3 132,95	-18,92%	-20,99%
Serviço: 0327 - Iluminação Pública - Carragosela	12 803,66	10 243,20	6 028,53	-20,00%	-41,15%
Serviço: 0328 - Iluminação Pública - Folhadosa	6 587,24	4 822,22	1 973,65	-26,79%	-59,07%
Serviço: 0329 - Iluminação Pública - Girabolhos	10 180,72	10 651,67	5 156,65	4,63%	-51,59%
Serviço: 0330 - Iluminação Pública - Lages	7 868,04	6 483,20	3 706,72	-17,60%	-42,83%
Serviço: 0331 - Iluminação Pública - Lapa dos Dinheiros	13 167,38	9 198,28	4 879,14	-30,14%	-46,96%
Serviço: 0332 - Iluminação Pública - Loriga	38 853,07	27 282,71	12 568,28	-29,78%	-53,93%
Serviço: 0333 - Iluminação Pública - Paranhos da Beira	49 228,66	33 898,11	19 620,79	-31,14%	-42,12%
Serviço: 0334 - Iluminação Pública - Pinhanços	22 666,88	13 812,61	8 963,36	-39,06%	-35,11%
Serviço: 0335 - Iluminação Pública - Sabugueiro	19 133,99	12 391,45	5 117,99	-35,24%	-58,70%
Serviço: 0336 - Iluminação Pública - Sameice	13 675,57	11 571,50	4 792,60	-15,39%	-58,58%
Serviço: 0337 - Iluminação Pública - Sandomil	23 732,61	16 387,19	9 687,55	-30,95%	-40,88%
Serviço: 0338 - Iluminação Pública - Santa Comba	33 894,74	25 452,81	13 846,53	-24,91%	-45,60%
Serviço: 0339 - Iluminação Pública - Santa Eulália	13 465,88	10 046,54	5 120,81	-25,39%	-49,03%
Serviço: 0340 - Iluminação Pública - Santa Marinha	20 821,12	14 015,43	8 316,77	-32,69%	-40,66%
Serviço: 0341 - Iluminação Pública - Santiago	48 142,18	44 033,91	21 101,86	-8,53%	-52,08%
Serviço: 0342 - Iluminação Pública - São Martinho	19 703,01	15 619,03	9 311,77	-20,73%	-40,38%
Serviço: 0343 - Iluminação Pública - São Romão	67 459,75	59 336,93	29 844,54	-12,04%	-49,70%
Serviço: 0344 - Iluminação Pública - Sazes	12 484,70	8 606,76	4 212,59	-31,06%	-51,05%
Serviço: 0345 - Iluminação Pública - Seia	211 338,83	187 249,52	93 822,30	-11,40%	-49,89%
Serviço: 0346 - Iluminação Pública - Teixeira	8 137,59	6 711,26	3 535,14	-17,53%	-47,33%
Serviço: 0347 - Iluminação Pública - Tomoselo	20 800,87	14 939,93	6 557,63	-28,18%	-56,11%
Serviço: 0348 - Iluminação Pública - Tourais	38 913,40	31 435,96	18 371,29	-19,22%	-41,56%
Serviço: 0349 - Iluminação Pública - Travancinha	18 665,82	13 799,30	7 670,32	-26,07%	-44,42%
Serviço: 0350 - Iluminação Pública - Valezim	14 615,41	10 636,34	5 009,96	-27,23%	-52,90%
Serviço: 0351 - Iluminação Pública - Várzea	13 412,75	10 222,41	4 622,82	-23,79%	-54,78%
Serviço: 0352 - Iluminação Pública - Vide	49 593,22	38 812,17	19 778,46	-21,74%	-49,04%
Serviço: 0353 - Iluminação Pública - Vila Cova Coelheira	13 077,22	10 110,74	5 396,79	-22,68%	-46,62%
	861 990,30	692 661,34	360 284,22	média	-22,56%
					-47,05%

Unidade: Euro

Com a celebração do Contrato de Gestão de Eficiência Energética, a Câmara Municipal de Seia pretende desenvolver um projeto de modernização do sistema de Iluminação Pública, nomeadamente com a substituição de tecnologia nas luminárias e com a introdução de sistemas de controlo e gestão inteligente, que permitirão ao Município colocar-se na dianteira do desenvolvimento do conceito de *smart cities* a nível nacional e europeu.

Quadro 48 - Transportes Urbanos – VaiVem

Descrição	2020	2021	2022	Rendimentos 2021	Rendimentos 2022
Serviço: 0084 - Projecto Vai Vem - Transp Urb. Circuito Urbano	9 001,63	136 446,01	143 996,68	18 456,45	26 744,31

Descrição	2020	2021	2022
Veiculo Mercedes 84-HC-60	6 368,48	12 015,86	12 699,77
Veiculo Mercedes 84-HC-61	5 753,84	13 840,91	10 280,16
Veiculo Karsan AB-89-PG	124,00	2 023,27	5 023,72
	12 122,32	25 856,77	22 979,93

Unidade: Euro





9. Documentos de Prestação de Contas

Demonstrações Financeiras (NCP1)	
Doc. 1 – Balanço	
Doc. 2 – Demonstração de Resultados por Natureza	
Doc. 3 – Demonstração das Alterações no Património Líquido	
Doc. 4 – Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Anexo às Demonstrações Financeiras	
Doc. 5 - Anexo às Demonstrações Financeiras	
Anexo I Caracterização da entidade	
Anexo II Organograma	
Anexo III Mapa de Empréstimos	
Demonstrações Orçamentais (NCP26)	
Doc. 6 – Orçamento da receita e da despesa inicial completo	
Doc. 7 – Plano Plurianual de Investimentos	
Doc. 8 – Grandes Opções do Plano	
Doc. 9 - Atividades mais Relevantes	
Doc. 10 - Demonstração do desempenho orçamental	
Doc. 11 – Demonstração de Execução Orçamental da Receita – por rubrica	
Doc. 12 – Demonstração de Execução Orçamental da Receita – por económica	
Doc. 13 – Demonstração de Execução Orçamental da Despesa – por rubrica	
Doc. 14 – Demonstração de Execução Orçamental da Despesa – por económica	
Doc. 15.0 – Demonstração Execução do Plano Plurianual de Investimentos	
Doc. 15 – Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos	
Doc. 16 – Execução Anual das Atividades mais Relevantes	
Doc. 17 – Execução Anual das Grandes Opções do Plano	
Doc. 18 – Dívida a terceiros por antiguidade de saldos	
Anexo às Demonstrações Orçamentais	
Doc. 19 – Alterações Orçamentais da Receita – por rubrica	
Doc. 20 – Alterações Orçamentais da Receita – por económica	
Doc. 21 – Alterações Orçamentais da Despesa – por rubrica	
Doc. 22 – Alterações Orçamentais da Despesa – por económica	
Doc. 23 – Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos	
Doc. 24 – Alterações às Grandes Opções do Plano	
Doc. 25 – Alterações às Atividades mais Relevantes	
Doc. 26 – Operações de Tesouraria por conta patrimonial	
Doc. 27 – Operações de Tesouraria por tipologia	
Doc. 28 – Situação dos Contratos	
Doc. 29 – Ajudicações por tipo de procedimento	
Doc. 30 – Mapa Encargos contratuais (TdC)	
Doc. 31 – Transferências e Subsídios – despesa	
Draft Certificação Legal de Contas	

